



UNIFESSPA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

**Núcleo de Ações
Afirmativas, Diversidade e
Equidade – Nuade**

**Relatório Anual de
Atividades
2021**

Relação dos Dirigentes Máximos da Unifesspa

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

REITOR

Prof.ª Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo

VICE-REITORA

Denilson da Silva Costa

Pró-reitor e Ensino de Graduação – PROEG

Gilmara Regina Lima Feio

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – PROPIT

Lúcia Cristina Cavalcante

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis –PROEX

Marcel Ferreira Miranda

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PROGEP

Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-reitora de Administração – PROAD

Manoel Ênio Almeida Aguiar

Secretário da SEPLAN

Relação de Dirigentes do Nuade

Jerônimo da Silva e Silva

Coordenador Geral - NUADE

Maria Cristina Macedo Alencar

Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial - CADER

Reginaldo Cerqueira Sousa

Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade - CADGS

Naurinete Fernandes Inácio Rei

Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Equipe Responsável Pela Elaboração do Relatório

Jerônimo da Silva e Silva

Coordenador Geral - NUADE

Maria Cristina Macedo Alencar

Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial - CADER

Reginaldo Cerqueira Sousa

Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade - CADGS

Naurinete Fernandes Inácio Reis

Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Maclem Erane Gonçalves dos Santos

Secretário Executivo do Nuade

João Gabriel Pereira Bentes

Bolsista de Estágio Não Obrigatório

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descrição dos resultados não alcançados.....	30
Quadro 2 - Resultado do Indicador IN.PDI.52.....	32
Quadro 3 - Resultado do Indicador IN.PDI.53.....	33
Quadro 4 – Objetivos estratégicos e desempenho dos indicadores de 2017 a 2021	34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Reunião na aldeia Maroxewara, povo Awaete-Parakanã, Terra Indígena Parakanã, 20/11/2021.	15
Figura 2 - Reunião na aldeia Ororobá, povo Atikum, Projeto de Assentamento Buritirana II, 16/10/2021.....	15
Figura 3 - Reunião na aldeia Guajanaíra, povo Guajajara, Projeto de Assentamento Jurunas II, 15/10/2021.....	16
Figura 4 - Promovendo informação em saúde, lazer e inclusão para a população LGBTQIA+.....	16
Figura 5 – Reunião sobre a construção de relatório socioeconômico e produtivo de acampamento agrário.....	17
Figura 6 – Divulgação do Webinário.....	19
Figura 7 - Live Juventude LGBT direito de ser.....	20
Figura 8 - Mesa Redonda “Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas.....	21
Figura 9 – Live: Tocantins, Xingu e Tapajós: memórias e trajetórias 50 após a colonização	22
Figura 10 – Webnário para formação de educadores da rede pública, sobre a Educação Escolar Indígena	22
Figura 11 – Discentes indígenas e Quilombolas da UNIFESSPA no I Fórum Nacional de Educação Superior Indígena e Quilombola (I FNESIQ).....	23
Figura 12 – Evento de recepção dos calouros da UNIFESSPA do ano de 2021	25

SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Estrutura Organizacional Administrativa	10
2.1. Organograma NUADE:	10
2.2. Gestores da Unidade e Subunidades	12
3. Atuação da Unidade	14
3.1. Projetos.....	14
3.2. Comissões e Afins	18
3.3. Eventos Acadêmicos	19
3.4. Ações Institucionais	23
3.4. Atividades em Andamento	25
4. Principais Desafios e Ações Futuras.....	30
4.1. Resultados não Alcançados em Face dos Objetivos e Metas Estabelecidas	30
5.1. Resultados, Memória do Cálculo e Análise dos Indicadores de Desempenho.....	35
6. Considerações Finais	36

1. Introdução

Na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, as ações afirmativas, antes de tudo, são uma demanda histórica de setores da sociedade civil, de movimentos sociais e coletivos que têm em suas fileiras representantes de indígenas, quilombolas, povos do campo e as lutas pela diversidade de gênero e sexualidade. As profundas desigualdades sociais perpetradas pela violência física e outras formas de desterritorialização dessas pessoas reflete diretamente no perfil da comunidade universitária, tornando sempre urgente e desafiador a tarefa institucional em promover o ingresso, a participação no cotidiano científico e o tratamento igualitário em seus espaços.

Nos anos de 2020 e 2021 as ações do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade tornaram-se mais desafiadoras. Como ouvir e promover ações transversais com o público da diversidade no contexto da pandemia? Como dialogar com pessoas que não possuem acesso às formas de comunicação instituídas no contexto pandêmico? Eventos em formato de *Live* e o dito Ensino Remoto Emergencial alcançaram não mais que 25% de estudantes que vivem em vilas, vicinais, áreas ribeirinhas, no campo, nas aldeias indígenas ou comunidades quilombolas.

Desse modo, através de atividade com base nesse pequeno percentual, coube ao NUADE a tarefa de reinventar as suas formas de atuação com a sociedade civil. De um lado, ampliando sua capacidade no atendimento às demandas judiciais encaminhadas, via reitoria, como a das ações de despejo solicitadas pela Vara Agrária de Marabá, da Sociedade de Defesa de Direitos Humanos e do Ministério Público Federal, no contexto da situação de povos indígenas habitantes da região e dos imigrantes venezuelanos. De outro lado, o NUADE precisou construir espaços de diálogo com as unidades administrativas no intento de esclarecer e promover a proposta de *atuação transversal* do Núcleo. Isto é, de que na impossibilidade de atendimento presencial à diversidade, caberia aos órgãos e setores uma articulação

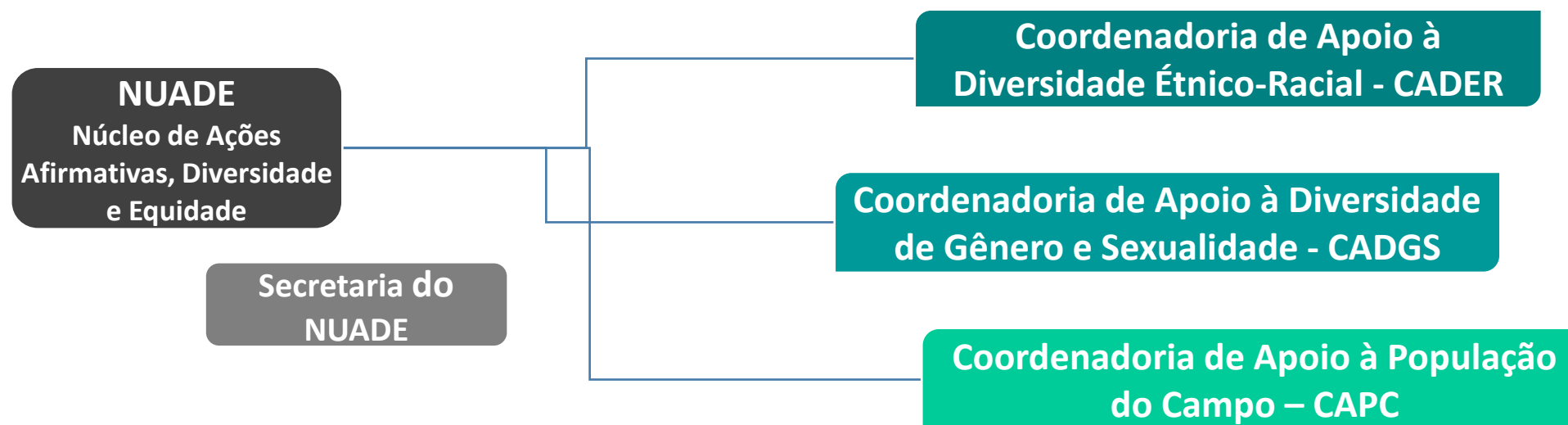
conjunta, descentralizada e flexível para mensurar os danos da pandemia e criar propostas mínimas de reparação aos estudantes que estiveram nos últimos dois anos excluídos das aulas remotas.

Ser transversal, nesse aspecto, significa pensar: como pensar a presença do camponês transexual no ensino, pesquisa e extensão de forma integrada? Ou como o processo de permanência de quilombolas impacta na construção de uma política antirracista interna na Pró-reitora de Pesquisa e Inovação Tecnológica? Para ficar com esses exemplos. O aspecto centralizador, um apego excessivo à burocracia e muitas vezes, certa falta de compreensão a respeito da importância da transversalidade, obstaculizou o alcance dessas ações.

A despeito de tantos desafios e frustrações, é importante destacar as ações de atendimento às comunidades, a construção de políticas de ingresso de pessoas trans na pós-graduação, a criação e consolidação da Comissão de Heteroidentificação, a promoção de *lives* com lideranças de movimento sociais voltadas para a compreensão das condições físicas e emocionais dos sujeitos, visando mensurar os impactos da pandemia em nossos discentes. E, não menos importante, a elaboração de minutas de regimentos para cotas, Acordos de Cooperação e projetos transversais no intento de fortalecer o lento processo de recuperação das ações afirmativas a partir do arrefecimento imposto pela Pandemia. Este relatório, portanto, deverá ser lido não como uma listagem de ações fixas, mas sempre em horizonte processual, visando construir um panorama do papel do NUADE em contexto de Pandemia e o esforço em elaborar proposições construtivas para o retorno das atividades presenciais.

2. Estrutura Organizacional Administrativa

2.1. Organograma NUADE:



Criado através da Resolução Nº 058, de 12 de abril de 2018, o Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Nuade) é um órgão suplementar da administração superior voltado para atuar em espaço institucional fomentando, de um lado, a articulação e atividades transversais no âmbito de Pró-Reitorias, Institutos e demais Unidades Administrativas, de outro, construindo interlocução com as demandas sociais da região e suas problemáticas, particularmente no campo das ações afirmativas, diversidade, autonomia cultural e defesa dos direitos civis.

A estrutura organizacional administrativa, por meio das competências das coordenadorias, visa alcançar os objetivos do Nuade, os quais carregam as demandas da comunidade acadêmica e de setores da sociedade civil, suas organizações e formas legítimas de reivindicação social:

- 1.** Promover ações transversais entre as unidades administrativas voltadas para a afirmação da cidadania e do reconhecimento da pluralidade étnico-racial, diversidade cultural e de gênero;
- 2.** Fomentar atividades voltadas para a afirmação da presença de povos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais nos espaços de ensino, pesquisa e extensão;
- 3.** Encorajar através de oficinas, debates e alternativas cabíveis o enfrentamento ao racismo e preconceitos de cunho social, político e religioso;
- 4.** Suscitar debates e ações propositivas no combate à violência e outras formas de intolerância de gênero e diversidade sexual;
- 5.** Construir propostas de interlocução no campo da diversidade e das ações afirmativas entre as demandas da sociedade civil e os espaços universitários.

2.2. Gestores da Unidade e Subunidades

Nome/ Sigla da Unidade/ Subunidade:

Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Nuade/Unifesspa.

Nome: Jerônimo da Silva e Silva

CPF: 627.104.192-20

E-mail Institucional: jeronimosilva@unifesspa.edu.br

Identificação da Natureza da Responsabilidade

Nome do Cargo ou Função Exercida: Coordenador Geral do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Unifesspa.

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão do Exercício	
Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Inicial	Final
Portaria Nº 1.461/2018	25/05/20218	Portaria Nº 1.482/2021	30/11/2021	25/05/20218	30/11/2021

Nome/ Sigla da Unidade/ Subunidade:

Coordenadoria de Apoio à Diversidade Étnico-Racial – CADER/Nuade

Nome: Maria Cristina Macedo Alencar

CPF: 731.172.932-72

E-mail Institucional: maria.alencar@unifesspa.edu.br

Identificação da Natureza da Responsabilidade

Nome do Cargo ou Função Exercida: Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial - CADER

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão do Exercício	
Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Inicial	Final
Portaria Nº 1.461/2018	03/09/2018	Portaria Nº 31/2022	05/01/2022	03/09/2018	11/01/2022

Nome/ Sigla da Unidade/ Subunidade:

Coordenadoria de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade – CADGS/Nuade

Nome: Reginaldo Cerqueira Sousa

CPF: 615.652.452-53

E-mail Institucional: reginaldo.cerqueira@unifesspa.edu.br

Identificação da Natureza da Responsabilidade**Nome do Cargo ou Função Exercida:** Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade - CADGS

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão do Exercício	
Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Inicial	Final
Portaria Nº 1.460/2018	27/08/20218	Portaria Nº 29/2022	05/01/2022	27/08/2018	11/01/2022

Nome/ Sigla da Unidade/ Subunidade:**Coordenadoria de Apoio à População do Campo – CAPC****Nome:** Naurinete Fernandes Inácio Reis**CPF:** 851.636.862-91**E-mail Institucional:** neteinacio@unifesspa.edu.br**Identificação da Natureza da Responsabilidade****Nome do Cargo ou Função Exercida:** Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão do Exercício	
Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Nome e Número	Data de Publicação no DOU	Inicial	Final
Portaria Nº 1168/2020	13/08/2020	Não se Aplica.	Não se Aplica.	13/08/2020	Em Vigência.

3. Atuação da Unidade

3.1. Projetos

Projeto De Pesquisa Mapeamento Etnolinguístico Na Rede Municipal De Ensino De Marabá-PA, coordenado pelo Campus Rural de Marabá-IFPA e realizado por pesquisadores dessa instituição, da Unifesspa e SEMED-Marabá.

Projeto de Pesquisa MA ISIKO NAO! (VEM COMIGO!) CONHECENDO OS INDÍGENAS WARAO REFUGIADOS NA CIDADE DE MARABÁ NA PANDEMIA DO COVID-19, coordenado pela Unifesspa e realizado por pesquisadores dessa instituição, do Campus Rural de Marabá-IFPA e da SEMED-Marabá.

Parceria com o MPF na construção de Diagnóstico da Política de Educação Escolar Indígena no município de Itupiranga.

Atendendo a demanda apresentada pelo Ministério Público Federal em Marabá-PA e cumprindo sua missão de construção de propostas de interlocução no campo da diversidade e das ações afirmativas entre os espaços demandados da sociedade civil, o NUADE constituiu equipe multidisciplinar de pesquisadores e produziu o *Diagnóstico da situação da política de Educação Escolar Indígena no município de Itupiranga-PA*. Esse se constitui em importante documento para as comunidades indígenas daquele município na luta pela efetivação de uma política municipal de educação escolar indígena que respeite as especificidades e os direitos dos povos indígenas em Itupiranga-PA.

Figura 1 - Reunião na aldeia Maroxewara, povo Awaete-Parakanã, Terra Indígena Parakanã, 20/11/2021.



Fonte: Diagnóstico da situação da política de Educação Escolar Indígena no município de Itupiranga-PA, Unifesspa, 2021.

Figura 2 - Reunião na aldeia Ororobá, povo Atikum, Projeto de Assentamento Buritirana II, 16/10/2021.



Fonte: Diagnóstico da situação da política de Educação Escolar Indígena no município de Itupiranga-PA, Unifesspa, 2021.

Figura 3 - Reunião na aldeia Guajanaíra, povo Guajajara, Projeto de Assentamento Jurunas II, 15/10/2021.



Fonte: Diagnóstico da situação da política de Educação Escolar Indígena no município de Itupiranga-PA, Unifesspa, 2021

Participação, em parceria com Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no projeto “Promovendo informação em saúde, lazer e inclusão para a população LGBTQIA+”, na Escola Municipal Darcy Ribeiro.

Figura 4 - Promovendo informação em saúde, lazer e inclusão para a população LGBTQIA+.



Fonte: NUADE, 2021

Participação no levantamento de dados e informações para a construção de relatório socioeconômico e produtivo de acampamento agrário e que servirá como relatório de demanda judicial da Vara Agrária de Marabá - PA.

Figura 5 – Reunião sobre a construção de relatório socioeconômico e produtivo de acampamento agrário



Fonte: NUADE, 2021

Execução e finalização do Projeto de Extensão “Pelo direito à Memória, à Verdade e à Justiça: Organização, catalogação e disponibilização de acervo com narrativas orais dos camponeses envolvidos na Guerrilha do Araguaia”, o qual teve o período de vigência prorrogado devido ao contexto de pandemia. Considerando os resultados até o momento atingidos, compreende-se que a continuidade do projeto deve se efetivar, com possibilidades de maior inserção de pesquisadores docentes, técnicos e discentes da graduação e da pós-graduação, no sentido de fortalecer ainda mais a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Execução e finalização do Projeto de Extensão “Docência e Gestão da Educação Escolar Intercultural Indígena”, o qual teve o período de vigência prorrogado devido ao contexto de pandemia.

3.2. Comissões e Afins

Atuação no Comitê Municipal Intersetorial de Assistência emergencial para acolhimento dos imigrantes Indígenas Warao em Marabá.

Atuação do NUADE representando a Unifesspa no “Comitê Municipal Intersetorial de assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária na Venezuela, notadamente aos índios Warao”, criado pela Prefeitura Municipal de Marabá por meio do Decreto nº 143 de 09 de dezembro de 2020. Em função disso o Núcleo atuou como um articulador junto aos pesquisadores da Unifesspa para composição de equipe multidisciplinar para contribuir na construção do Plano de atendimento educacional das famílias Warao residentes nos abrigos da prefeitura de Marabá, por meio de ações de pesquisa e extensão realizadas com servidores da SEMED-Marabá e demais Instituições de Ensino Superior da cidade de Marabá.

Participação em bancas de Heteroidentificação de candidatos negros (pretos e pardos) do SISU e de concursos para docentes da Unifesspa.

Elaboração da minuta de Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado entre a Unifesspa e a prefeitura de Parauapebas, visando construir diagnósticos para subsidiar a política indigenista do município. E formalização do processo referente ao Convênio de constituição da Equipe de Gestão para coordenar a implementação das ações vinculadas ao Plano de Trabalho do ACT.

A principal meta é a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a produção de informações que subsidiem o planejamento das políticas públicas municipais e desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas voltadas à qualificação profissional dos servidores da prefeitura de Parauapebas, bem como para o público da diversidade. Busca-se contribuir com a promoção do desenvolvimento regional por meio da formação inicial e/ou formação continuada de profissionais no sentido de atuarem na realidade do Sudeste do Pará, contribuindo com políticas públicas, almejando enfrentar as desigualdades socioeconômicas, valorizando a diversidade social, cultural e étnica, e formas mais sustentáveis de uso da natureza.

A formulação do objeto atende às demandas apresentadas pela Prefeitura de Parauapebas, que solicitou assessoria dos pesquisadores dessa instituição na formulação de políticas públicas municipais no âmbito da diversidade. Tal demanda exige que, posteriormente, sejam elaborados instrumentos próprios para execução de cada uma das ações.

3.3. Eventos Acadêmicos

Participação do NUADE na Comissão que coordenou a realização do Processo Seletivo Específico para Ingresso de Indígenas e Quilombolas (PSIQ) na Unifesspa no ano de 2021.

Participação do NUADE na organização e realização do Webinário “Educação para as Relações Étnico-Raciais: caminhos para a implementação no currículo dos cursos de graduação” no âmbito do programa do Unifesspa Online, atividade coordenada pela Proeg.

Figura 6 – Divulgação do Webinário

Webinário #UnifesspaOnline 2021 UNIFESSPA

Educação para as Relações Étnico-Raciais: caminhos para a implementação no currículo dos cursos de graduação

08 de novembro
09h às 11h

Transmissão Ao Vivo
Canal da Unifesspa

Delton Aparecido Felipe
Prof. Dr. do Departamento de História e investigador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Mediador
Jerônimo Silva
Prof. Dr. do ICH e coordenador do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Unifesspa.

Realização: CADD/DIRAC/NUADE/#UnifesspaOnline 2021.
Inscrições pelo SigEventos até 07 de novembro de 2021.

Público a ser atendido: comunidade acadêmica da Unifesspa, especialmente docentes membros dos NDE, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e coordenadores de assuntos acadêmicos e pedagógicos.

Fonte: PROEG, 2021

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Pará (SEDUC), a participação em uma *live* para contribuir com o programa Jovem Senador com título “Juventude LGBT: direito de ser” a partir da discussão sobre os direitos para a população LGBTQIA+.

Figura 7 - Live Juventude LGBT direito de ser.



Fonte: SEDUC, 2021

Em parceria com a Proex, inserido nas atividades culturais do ‘Rodamundo’, a realização de uma *live* sobre “Encontros e memórias do Movimento LGBTQIA+ de Marabá”.

Realização da oficina sobre “Diversidade sexual e de gênero” na VIII Semana de Recepção e Integração dos Calouros da Unifesspa.

Participação, a convite da Proex, da Mesa Redonda “Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas” durante a realização da IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Jepe). No evento, enfatizou-se o papel e a importância do Nuade na promoção das ações afirmativas na Unifesspa.

Foto 08: Mesa Redonda “Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas”.

Figura 8 - Mesa Redonda “Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas



Fonte: PROEX, 2021

Participação na Live intitulada “Tocantins, Xingu e Tapajós: memórias e trajetórias 50 após a colonização”, organizada pelo Projeto 50+50, coordenado pela professora Raimunda Monteiro (UFOPA), no dia 25 de junho. Durante o evento, os convidados debateram temáticas relacionadas aos 50 anos da Transamazônica: 1 - Geferson Rodrigues (UFOPA Santarém): Memória e arquivos históricos da região do Tapajós e Baixo Amazonas; 2 - Mário José Henchen (UFPA Altamira): Processo de apropriação de espaço e recursos no território Xingu, anteriores a colonização da Transamazônica; 3 - Avelino Ganzer: os verdadeiros objetivos do projeto de colonização; 4 - Ana Paula Souza (UFPA Altamira): Ademir Federicci (Dema): uma memória coletiva cultivada; 5 - Naurinete Fernandes Inácio Reis (Unifesspa Marabá): O rio Tocantins geopolítica dos governos militares.

Figura 9 – Live: Tocantins, Xingu e Tapajós: memórias e trajetórias 50 após a colonização



Fonte: UFOPA, 2021

Participação na Mesa Redonda “Ações da Unifesspa para permanência dos estudantes indígenas e quilombolas”, durante a VIII Semana de Recepção e Integração dos Calouros da Unifesspa.

Formação continuada para educadores da rede pública de Marabá sobre o tema da Educação Escolar Indígena. Coordenado pela SEMED-Marabá e realizado em parceria com pesquisadores da UEPA, Unifesspa e do Campus Rural de Marabá-IFPA.

Figura 10 – Webinário para formação de educadores da rede pública, sobre a Educação Escolar Indígena



Fonte: SEMED Marabá, 2021

Participação, juntamente com os discentes indígenas e quilombolas da Unifesspa, no I Fórum Nacional de Educação Superior Indígena e Quilombola (I FNESIQ), com o tema “Os desafios do acesso e permanência de quilombolas e indígenas no ensino superior brasileiro”. O evento correu em Brasília-DF, de 04 a 08 de outubro de 2021.

Dentre as atividades ocorridas durante a programação, destacaram-se as mesas de debates, manifestações culturais e atos políticos, dentre os quais, a participação de representantes indígenas e quilombolas na audiência pública na Câmara dos Deputados sobre o direito à educação e o acesso à permanência nas instituições de ensino superior.

Figura 11 – Discentes indígenas e Quilombolas da UNIFESSPA no I Fórum Nacional de Educação Superior Indígena e Quilombola (I FNESIQ)



Fonte: NUADE, 2021

3.4. Ações Institucionais

Diálogos e debates realizados com a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos e movimentos sociais sobre a minuta que garantiu políticas afirmativas para pessoas trans. Resultou na aprovação, pelo Consepe, da Resolução N^o 534, de 29 de abril de 2021, que garantiu as ações afirmativas na reserva de vagas/cotas nos cursos de pós-graduação da Unifesspa para pessoas autodeclaradas negras, quilombolas, indígenas, trans

(transgêneros, transexuais, travestis), refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário ou com deficiência.

Estudo e pesquisa nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs)

da Unifesspa para mapeamento dos cursos de licenciatura e bacharelado que possuem em seus currículos disciplinas, atividades de pesquisa e de extensão com o tema da diversidade sexual e de gênero e o tema da Educação das relações étnico-raciais.

Cartografia Dos Ingressantes Indígenas E Quilombolas Na Unifesspa 2021

Realizada no âmbito da programação da Calourada 2021, a cartografia dos ingressantes indígenas e quilombolas ocorreu de forma remota no dia 09 de setembro de 2021 e teve como objetivos acolher os estudantes indígenas e quilombolas ingressantes na UNIFESSPA pelo PSIQ-2020/21, promover momentos de interação entre os ingressantes e lideranças indígenas e quilombolas, bem como possibilitar aos calouros o conhecimento das ações de apoio à permanência para estudantes indígenas e quilombolas na UNIFESSPA. A atividade foi coordenada pelo NUADE e realizada com a colaboração da Associação dos Professores Indígenas do Sul e Sudeste do Pará (APISSPA), Associação dos Discentes Indígenas da UNIFESSPA (ADIU), Centro Acadêmico dos Estudantes Quilombolas da UNIFESSPA Zumbi-Dandara e coordenadores e apoiadores do Programa de Apoio ao Estudante Indígena (PAIND) e do Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (PAEQUI).

Figura 12 – Evento de recepção dos calouros da UNIFESSPA do ano de 2021

a calourada tá onô 2021

VIII Semana de Recepção e Integração dos Calouros Unifesspa

PROGRAMAÇÃO

De 08 a 10/08
- Acolhimento aos Estudantes Ingressantes Indígenas e Quilombolas na Unifesspa.

DIA 08/09/2021 (quarta-feira)

Manhã
Local: canal da Unifesspa no You tube.
Horário: 9h às 11h.
Palestra: Povos indígenas no ensino superior: conquistas e desafios.
Convidado:
Almiros Martins Machado - GPTIE/IFPA-CRMB.
Mediadora: Mihagerê Gavião Pinto (Acadêmica/Unifesspa).

Tarde
Local: canal da Unifesspa no You tube.
Horário: 14h30min às 16h30min.
Mesa-Redonda: As lutas quilombolas e o acesso à educação superior.
Convidados(as):
Raimundo Hilario Seabra de Moraes - Coordenador Regional da Malungu/Regional do Marajó;
Érica Nascimento Monteiro - Malungu-Pa.
Mediadora: Gisele Lima Coelho (Quilombola de Vila Nova Jutai).

DIA 09/09/2021 (quinta-feira)

Manhã
Local: Sala no Zoom.
Horário: 9h às 11h.
Dinâmica: Cartografia dos ingressantes do Processo Seletivo Indígena e Quilombola -PSIQ 2021.
Coordenação das Atividades:
Centro Acadêmico-Quilombola Zumbi-Dandara;
Associação dos Estudantes Indígenas da Unifesspa.
Mediadora: Profa. Dra. Maria Cristina Macedo Alencar (Coordenadora de Apoio à Diversidade Ético-Racial/Nuade/Unifesspa).

Tarde
Local: Sala no Google Meet.
Horário: 14h30min às 16h30min.
Roda de conversa: Apresentação da Associação dos Estudantes Indígenas e do Centro Acadêmico de Estudantes Quilombolas.
Convidados(as):
Rotokwyl Aïromkenti Valdenilson - ADIU/Unifesspa;
Representante do Centro Acadêmico de Estudantes Quilombolas.
Mediador: Prof. Dr. Jerônimo da Silva e Silva (Coordenador do Nuade/Unifesspa).

Fonte: UNIFESSPA, 2021

Censo Da Diversidade

Fortalecendo as ações afirmativas no interior da Unifesspa o NUADE manteve o diálogo com o CRCA no sentido de dar encaminhamento às sugestões feitas ao setor, ainda no ano de 2020, para atualização da Ficha de Cadastro Acadêmico dos discentes da instituição de modo a gerar informações necessárias ao Censo da Diversidade na Unifesspa.

3.4. Atividades em Andamento

Construção do Regimento Interno do NUADE (Organograma, Competências, Atribuições e Funcionamento). O objetivo é tornar mais claro à comunidade acadêmica o papel institucional e diretrizes do NUADE, particularmente, seu funcionamento interno e intersecção entre as

coordenadorias. Foram realizadas reuniões para debater tais processos nas coordenadorias e consultas a PROGEP sobre a possibilidade de tais procedimentos.

Organização do Laboratório de Memórias do NUADE (Criação e inserção à Estrutura Organizacional do NUADE). A disponibilização do material e a proposta para implementação do Laboratório de Memórias (2018) somente foi realizada efetivamente quando o espaço para instalação dos equipamentos foi definido no início de 2020, entretanto, com a pandemia o laboratório ainda não chegou a operar. No ano de 2021 os membros do NUADE propuseram os seguintes encaminhamentos: a. Convite de docente especializado na área para coordenar o Laboratório (sem gratificação, mas com portaria); b. Vinculação do Laboratório à Coordenadoria de Apoio aos Povos do Campo; c. Inserção do Laboratório na Estrutura Organizacional do NUADE; d. Definir o Laboratório de Memórias como um espaço destinado a desenvolver atividades no âmbito de registro e produção de material no campo da temática da diversidade, bem como acolher projetos e fornecer suporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão que oportunamente envolvam o público da diversidade.

Construção da Minuta de Resolução para Implementação de Cotas para Pessoas Trans na Graduação. Após a implementação das cotas na pós-graduação mobilizada pela Coordenadoria de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade, durante o segundo semestre foi confeccionada a minuta para Cotas de Pessoas Trans na graduação: a. consulta e levantamento das experiências nas universidades federais brasileiras; b. levantamento do debate jurídico e instruções afins do MPF; c. Reunião com a coordenação de processo seletivo da Unifesspa; d. Reunião com PROEG; e. Reunião com coordenação do CRCA. Após as referidas consultas e apresentação da minuta, feitas as devidas alterações, deliberamos para 2022 apresentar a minuta em consulta prévia para o jurídico da instituição, realizar eventos com a comunidade acadêmica e movimentos sociais para debater o conteúdo da minuta, submeter a proposta ao “Participa” e por fim apresentar a versão final ao CONSEPE.

Pesquisas para elaboração da Minuta de Resolução sobre a Regulamentação da concessão de título de Notório Saber. A Coordenadoria de Apoio à Populações do Campo realizou levantamento preliminar de material

para Regulamentação da concessão de título de Notório Saber, bem como consulta junto à PROGEP sobre as tratativas necessárias. No diálogo com essa Pró-reitoria foi informado sobre a inexistência de disposições regimentais para tal na Unifesspa, sendo necessário elaborar a proposta para ser submetida ao conselho superior responsável (CONSUN ou CONSEPE). A Coordenadoria propôs que em 2022 pudesse confeccionar a minuta e debater o conteúdo previamente com a comunidade acadêmica e movimentos sociais o conteúdo da proposta.

Diálogos com CRCA e CTIC para tratar das sugestões de alteração na ficha de cadastro dos discentes que geram informações sobre a diversidade na Unifesspa. Foi detectado pela Coordenadoria de Apoio à Diversidade Étnico-Racial a necessidade de realizar tais alterações para que os devidos setores possam compreender com mais precisão as singularidades dos discentes ingressantes. Dessa forma, foi determinado que no primeiro semestre do ano de 2022 será realizado uma revisão na ficha de cadastro.

Diálogos com CRCA visando realizar análise dos dados de ingresso, evasões e conclusões de cursos dos estudantes indígenas, quilombolas, pretos e pardos- dados do SIGAA 2021-2022.

Pesquisas para elaboração da Minuta de Resolução de Formações Transversais no Ensino de Graduação da Unifesspa (Notório Saber). Proposição da Coordenadoria de Apoio à População do Campo, tem como objetivo, em parceria com a PROEG, implementar a inserção de pessoas com reconhecimento de Notório Saber em atividades remuneradas com participação na graduação, pós-graduação, oficinas, cursos de extensão, dentre outros. No mesmo sentido, o paulatino ingresso do público da diversidade irá possibilitar a construção das chamadas “Formações Transversais”, ou seja, a oferta de módulos, tópicos ou mesmo de disciplinas nas atividades de ensino em todos os cursos de graduação. Após coletar informações das experiências na Universidade de Brasília e Universidade Federal de Minas Gerais, a Coordenadora em exercício propôs construir a minuta para o ano de 2022, haja vista que o contexto da pandemia impossibilitou os diálogos interinstitucionais.

Em estágio de editoração e impressão para o primeiro bimestre de 2022, o livro “‘Balbúrdia’, Democracia e Inclusão Social: experiências da diversidade

em tempos de crise” está em finalização. O material, após o lançamento, será disponibilizado nas bibliotecas da Unifesspa.

Reuniões com as Pró-reitorias para discutir ações de permanência para estudantes negros e indígenas na Unifesspa. A proposta é articular as políticas de permanência de forma transversal, facilitando o diálogo, troca de informações e políticas amplas e menos fragmentadas para a inserção de estudantes negros e indígenas. No decorrer de 2021, as demandas e agendas de execução do Ensino Remoto Emergencial não permitiu que houvesse um amadurecimento da proposta, sendo remanejada de forma significativa para o ano de 2022.

Reuniões com os NDEs para diálogo sobre a diversidade de gênero e implementação da lei 11.645 nos currículos dos cursos de graduação (indicadores PDI). A Coordenadoria de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade realizou Lives sobre a temática, levantou dados dos indicadores. Em virtude do contexto de pandemia, da agenda dos docentes envolvidos no NDE e do Ensino Remoto Emergencial, a apresentação paulatina dos dados aos NDEs será iniciada em 2022. É importante destacar que esta ação é um processo de longa duração, pois envolve a participação de todos os cursos de graduação da Unifesspa, assim, requer a construção de um calendário de reunião de aproximadamente dois a três anos.

Criação dos Conselhos Consultivos nos campi fora de sede. A necessidade de promover uma compreensão das ações afirmativas para além do campus de Marabá, respeitando a autonomia e as particularidades dos demais *campi* da Unifesspa foi debatida no decorrer do ano de 2021 em eventos e demandada institucionalmente no “Fala, Unifesspa”. Desse modo, foi iniciado o diálogo no sentido de que todos os *campi* em funcionamento (incluindo o Pólo PEPETI), indicassem servidores para fazer parte dos Conselhos Consultivos. Isto é, um conselho permanente de diálogo e interação que deverá participar transversalmente das ações do NUADE, propondo diversas atividades. Está agendada para 2022 a indicação dos servidores, devendo o Núcleo entrar em contato novamente com a direção dos Institutos para retomar o processo de indicação/escolha e construir o calendário de reuniões do Conselho.

Pesquisas para a elaboração da Minuta de Resolução para Implementação de Cotas para Populações do Campo na Graduação. A Coordenadoria de Apoio à População do Campo fez levantamento bibliográfico e está analisando a implementação de cotas para populações/povos do campo em todas as graduações. A ideia é que, para além do papel da Faculdade de Educação do Campo, o estudante deste público possa ter outras alternativas de atuação profissional.

4. Principais Desafios e Ações Futuras

4.1. Resultados não Alcançados em Face dos Objetivos e Metas Estabelecidas

Quadro 1 – Descrição dos resultados não alcançados

Resultados não Alcançados	<ul style="list-style-type: none">- Eventos previstos (Oficinas, palestras e curso de extensão) para serem realizados em todos os campi.- 1 encontro de pesquisadores sobre diversidade da UNIFESSPA.- 1 curso de Formação para a educação das relações étnico-raciais e de diversidade sexual e de gênero em todos os campi, abrangendo os servidores técnicos e docentes.
	<ul style="list-style-type: none">- Instalação, promoção e funcionamento do Centro de Memória Audiovisual.
	<ul style="list-style-type: none">- 1 visita técnica em uma comunidade quilombola.- 1 visita técnica em uma Terra Indígena.- 1 visita técnica em área de reforma agrária.
	<ul style="list-style-type: none">- Publicação de livro com a temática da diversidade.
	<ul style="list-style-type: none">- 1 visita técnica à UFBA.- 1 visita técnica à Unicamp.- 1 visita técnica à Unilab.

Fonte: Nuade, 2021.

Pretende-se no decorrer do ano de 2022 participar, de forma remota, das reuniões do NDE's mantendo o diálogo necessário para a sensibilização e construção conjunta de propostas de atividades com vistas à promoção e valorização da diversidade na UNIFESSPA, contribuindo para a ampliação do número de atividades curriculares nos PPC's dos cursos da instituição focando as diversidades sexual e de gênero e a educação das relações étnico-raciais. Em 2021 os NDE's elencaram como prioridade a reconfiguração de suas atividades e ações, voltando-as para aspectos logísticos do Ensino Remoto Emergencial, bem como seus possíveis impactos no ensino. Em virtude de tais mudanças, o NUADE redirecionou a proposta de participação nos NDE's,

optando pelo acompanhamento de ações no âmbito da Pró-reitoria de ensino de graduação (PROEG).

Será retomado o planejamento e realização de um encontro de pesquisadores sobre diversidade da UNIFESSPA e de visitas técnicas a comunidades quilombolas, indígenas e áreas de reforma agrária tão logo sejam retomadas as atividades presenciais na instituição. O encontro de pesquisadores não foi realizado em virtude das múltiplas atividades dos docentes envolvidos na temática da diversidade no Ensino Remoto Emergencial, *lives* e bancas de heteroidentificação.

As visitas técnicas à Universidade Federal da Bahia (UFBA), à Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) iriam possibilitar aos integrantes do Nuade conhecer as experiências de ações afirmativas para diversidade de gênero e étnico-racial, bem como estabelecer parcerias com as instituições. Não foi possível agendar reuniões técnicas remotas com as equipes dessas instituições, posto que em todas elas, assim como na Unifesspa, os servidores tiveram seu tempo tomado principalmente pelas demandas de planejamento de atividades que garantiram o funcionamento dessas IES mesmo diante das restrições sanitárias e orçamentárias impostas pela Pandemia. Assim, considera-se importante manter essa ação ao longo do ano de 2022 de forma a realizar o intercâmbio de experiências exitosas no âmbito da construção de políticas de promoção e valorização da diversidade na Unifesspa.

O livro com a temática da diversidade foi encaminhado à gráfica e deve ser publicado no primeiro trimestre de 2022.

O Centro de Memória Audiovisual foi parcialmente instalado e seu funcionamento está sendo planejado para o período após o fim das restrições sanitárias impostas pela Pandemia do COVID-1.

5. Resultados dos Indicadores de Desempenho 2021

Quadro 2 - Resultado do Indicador IN.PDI.52.

NOME DO INDICADOR	OBJETO DE MENSURAÇÃO	META 2021	METODOLOGIA DE APURAÇÃO/ FÓRMULA DE CÁLCULO	INTERPRETAÇÃO
IN.PDI.52 Proporção de cursos de graduação com atividades curriculares focando a educação das relações étnico-raciais	Mensura o percentual dos cursos de graduação que apresentam atividades curriculares com foco na educação das relações étnico-raciais.	Estima-se que 88% dos cursos de graduação atenderão à descrição do indicador.	Número de cursos de graduação que atendam à descrição do indicador no exercício dividido pelo Número total de cursos de graduação da Ifes no exercício X 100 .	Quanto mais próximo de 100%, melhor.
RESULTADO ACUMULADO 4º TRIMESTRE	1%	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO	Maria Cristina Macedo Alencar	DATA: 30/12/2021
MEMÓRIA DE CÁLCULO	(36/42)X100=86%			
OBSERVAÇÕES	A maioria das atividades programadas para atingir a meta foi suspensa devido às restrições impostas pela Pandemia do COVID-19 e às exigências de reorientação das atividades das atividades do Núcleo para contribuir com o processo de reorganização das ações universitárias na Pandemia.			

BREVE JUSTIFICATIVA (MÁXIMO DE 100 PALAVRAS) EM CASO DE DESEMPENHO ABAIXO DA META ANUAL (Análises mais extensas são bem-vindas em documento em separado)

Dos 42 cursos analisados, 36 apresentam alguma atividade curricular (disciplina obrigatória ou disciplina optativa ou atividades de extensão) relacionada à temática da educação das relações étnico-raciais. Isso corresponde a 86% dos cursos de graduação da Unifesspa. A Meta não foi atingida, tendo em vista que a pandemia inviabilizou a maior parte das ações planejadas, dentre elas o diálogo com as faculdades para revisão de seus PPC's. Permanece a necessidade de diálogo com cada curso, especialmente ações com os NDE's, para a inclusão de atividades curriculares focando a temática da educação das relações étnico-raciais.

Fonte: NUADE, 2021

Quadro 3 - Resultado do Indicador IN.PDI.53.

NOME DO INDICADOR	OBJETO DE MENSURAÇÃO	META 2021	METODOLOGIA DE APURAÇÃO/ FÓRMULA DE CÁLCULO	INTERPRETAÇÃO
IN.PDI.53 Proporção de cursos de graduação com atividades curriculares focando as diversidades sexual e de gênero	Mensura o percentual dos cursos de graduação que apresentam atividades curriculares com foco nas diversidades sexual e de gênero.	Estima-se que 45% dos cursos de graduação atenderão à descrição do indicador.	Número de cursos de graduação que atendam à descrição do indicador no exercício dividido pelo Número total de cursos de graduação da Ifes no exercício X 100.	Quanto mais próximo de 100%, melhor.
RESULTADO ACUMULADO 4º TRIMESTRE	1%	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO	Reginaldo Serqueira Sousa	DATA: 30/12/2021
MEMÓRIA DE CÁLCULO	(13/42)X100=31%			
OBSERVAÇÕES	A maioria das atividades programadas para atingir a meta foi suspensa devido às restrições impostas pela Pandemia do COVID-19 e às exigências de reorientação das atividades das atividades do Núcleo para contribuir com o processo de reorganização das ações universitárias na Pandemia.			
BREVE JUSTIFICATIVA (MÁXIMO DE 100 PALAVRAS) EM CASO DE DESEMPENHO ABAIXO DA META ANUAL (Análises mais extensas são bem-vindas em documento em separado)				

Dos 42 cursos analisados, apenas 13 têm alguma disciplina, alguma atividade de extensão ou extracurricular relacionada à temática. Um a mais em relação a 2020. Isso corresponde a 31% dos cursos de graduação. A meta era atingir 45% dos cursos de graduação que atendessem à descrição do indicador no exercício de 2021. Meta não cumprida tendo em vista que a pandemia inviabilizou a maior parte das ações planejadas e, no mesmo ano, a maior parte dos cursos de graduação não realizou a revisão de seus PPCs permanecendo a necessidade de inclusão de atividades curriculares focando a temática das diversidades sexual e de gênero. Nesse ponto, destaca-se a importância da relação com os NDEs dos cursos de graduação da Unifesspa.

Fonte: NUADE, 2021

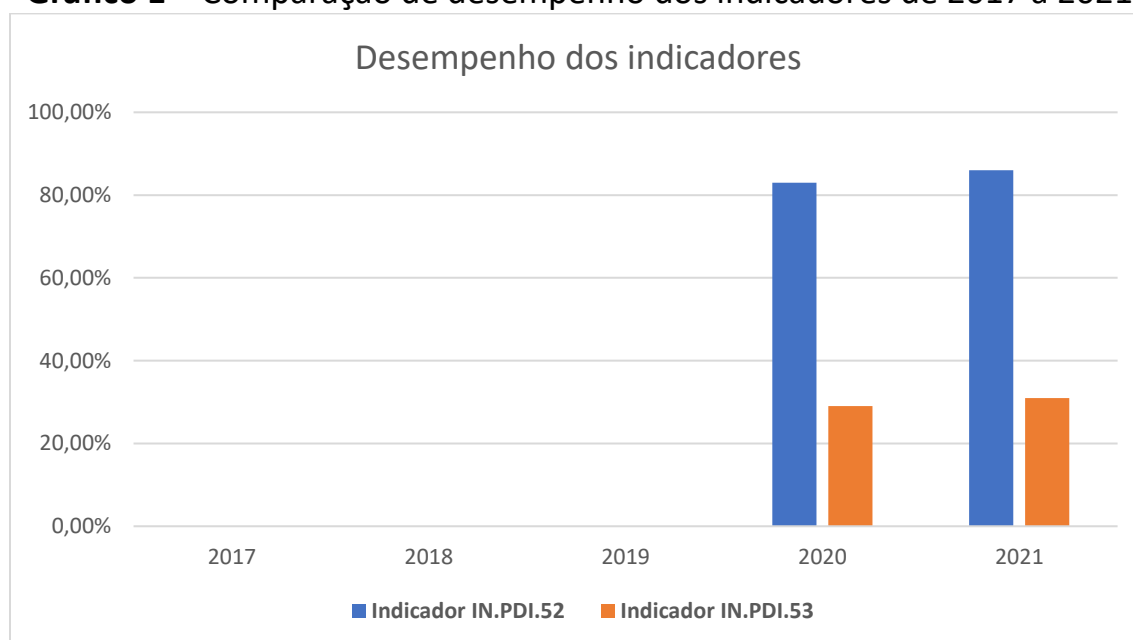
Quadro 4 – Objetivos estratégicos e desempenho dos indicadores de 2017 a 2021

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SÉRIE HISTÓRICA				
		2017	2018	2019	2020	2021
Fortalecer e diversificar as iniciativas de assistência, integração estudantil, acessibilidade, promoção e respeito à diversidade, com vistas à permanência dos alunos, mobilizando todas as áreas da Unifesspa.	Proporção de cursos de Graduação com atividades Curriculares focando a educação das relações étnico-raciais.	<i>Inexistente</i>	<i>Inexistente</i>	<i>Inexistente</i>	83%	86%
	Proporção de cursos de graduação com atividades Curriculares focando as Diversidades sexual e de gênero	<i>Inexistente</i>	<i>Inexistente</i>	<i>Inexistente</i>	29%	31%

Fonte: NUADE, 2021

5.1. Resultados, Memória do Cálculo e Análise dos Indicadores de Desempenho

Gráfico 1 – Comparação de desempenho dos indicadores de 2017 a 2021



Fonte: NUADE, 2021

Conforme apresentado nos quadros 02 e 03 houve não foi possível alcançar as metas estipuladas para o ano de 2021 para os indicadores IN.PDI.52 e IN.PDI.53. Para o primeiro projetou-se que, em 2021, 88% dos cursos de graduação da Unifesspa que apresentassem em seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) atividades curriculares focando a educação das relações étnico-raciais. Contudo o resultado do cálculo do indicador, feito a partir da sistematização das informações levantadas nesses documentos, nos mostra que o indicador IN.PDI.52 alcançou-se um resultado que está dois pontos percentuais abaixo do projetado (86%) e para o indicador IN.PDI.53, cuja meta era de que 45% dos cursos de graduação da Unifesspa apresentassem em seus PPC's atividades curriculares focando as diversidades sexual e de gênero, alcançou-se o resultado apenas 31%.

Dos PPC's de 42 cursos analisados, 36 apresentam alguma atividade curricular (disciplina obrigatória ou disciplina optativa ou atividades de extensão) relacionada à temática da educação das relações étnico-raciais. A Meta não foi atingida, tendo em vista que a pandemia inviabilizou a maior parte das ações planejadas, dentre elas o diálogo com as faculdades para revisão de seus PPC's. Permanece a necessidade de diálogo com cada curso, especialmente ações com os NDE's, para a inclusão de atividades curriculares focando a temática da educação das relações étnico-raciais. Desse mesmo número de PPC's analisados (42), apenas 13 têm alguma disciplina, alguma atividade de extensão ou extracurricular relacionada à temática. Um a mais em relação a 2020. A meta era atingir 45% dos cursos de graduação que atendessem à descrição do indicador no exercício de 2021. Meta não cumprida tendo em vista que a pandemia inviabilizou a maior parte das ações planejadas

e, no mesmo ano, a maior parte dos cursos de graduação não realizou a revisão de seus PPCs permanecendo a necessidade de inclusão de atividades curriculares focando a temática das diversidades sexual e de gênero. Nesse ponto, destaca-se a importância da relação com os NDEs dos cursos de graduação da Unifesspa.

6. Considerações Finais

As ações promovidas pelo NUADE em 2021 apresentadas neste relatório foram realizadas em três frentes. A primeira buscou atender e ampliar relações de apoio aos povos da diversidade na região mediante o diálogo com o poder público, tais como Vara Agrária, Ministério Público Federal, Prefeitura de Itupiranga, Marabá, Novo Repartimento e Parauapebas, quer na promoção de ações pontuais, quer na construção de acordos de cooperação, oficinas, e relatório de monitoramento.

A segunda frente esteve voltada para o mapeamento das condições de ensino, pesquisa e extensão e abordagem temática do ensino das relações étnico-raciais e de gênero e sexualidade nos currículos dos cursos de graduação. O diálogo com CRCA e PROEG e a necessidade de ampliar as formas de registro no SIGAA também foram destacados como salutar para visibilizar e compreender as especificidades da diversidade em nossa instituição. O aperfeiçoamento das formas de ingresso e dos processos seletivos obteve um avanço qualitativo com a criação da Comissão de heteroidentificação, bem como apresentação da minuta de cotas para pessoas trans na PROEG, CRCA e ao Centro de Processo Seletivo.

Na terceira frente optou-se pelo processo de construção de espaços de diálogo entre o NUADE e os *campi* fora de Marabá, no qual se destaca a proposta em andamento para se criar os conselhos consultivos como parte da estrutura decisória do NUADE. Resultado de visitas realizadas e participação de eventos do NUADE em anos anteriores, a proposta é um desdobramento visando descentralizar as ações afirmativas, reconhecer a especificidade e autonomia dos *campi* e propor, a longo prazo, a urgente necessidade de aumentar o número de vagas neste órgão. Ainda é necessário, no retorno das atividades presenciais, que se faça a indicação das pessoas que devem fazer parte do conselho e criar regulamentação interna própria.

Apesar do relativo êxito das ações afirmativas nas instituições de ensino superior, nunca é demais ressaltar que, para além dos já conhecidos desafios apontados neste relatório, é digno de nota a recorrente confusão em associar ou reduzir as ações afirmativas a ações pontuais e particulares de atendimento, ou ainda exigindo do órgão atuação imediata em “apagar incêndios”, sendo convocado menos para o debate permanente e preventivo das situações e mais para situações ditas emergenciais. Essa consideração é importante. Toda essa nebulosidade impede de perceber a missão crítica, estrutural e epistêmica do NUADE, de propor mudanças paulatinas e profundas na instituição, imperceptíveis à retina superficial.

Ademais, e por fim, cabe enfatizar que as métricas ou formas de mensurar/avaliar as ações do NUADE não podem ser eficazes se as mesmas não se adaptarem natureza das ações afirmativas promovidas por este órgão. Ora, como mensurar quantitativamente um setor que tem como fundamento, não a quantidade de ações, mas o impacto humano-epistêmico no fazer antirracista em cada atividade? Por exemplo! Não seria produtivo rever ou readaptar os modelos de aferição de indicadores e sua interpretação em termos de impacto social qualitativo, ao invés de adotar a fórmula genérica importada de experiências que nada conversam com a vida vivida das pessoas de nossa região?

Que este Relatório Anual de Atividades, para além de um registro formal de atividades institucionais do NUADE, possa também representar um tipo de “fotografia” dos avanços, desafios e proposições críticas para tornar o NUADE cada vez mais digno da vida, da morte e das lutas dos povos da diversidade no sul e sudeste do Pará.

